

**OS CONTEÚDOS DA DIVERSIDADE NA PROPOSTA CURRICULAR DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA PERSPECTIVA DOS GESTORES DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DOURADOS-MS.**

**GUIMARÃES, Sarah Keuller Alencar Silva<sup>1</sup>**(sarah\_keuller@hotmail.com); **CORDEIRO, Maria José de Jesus Alves<sup>2</sup>** (maju@uems.br);

<sup>1</sup> Discente do curso de Pedagogia da UEMS- Dourados; PIBIC/CNPq/UEMS

<sup>2</sup> Docente do curso de Pedagogia – Dourados-MS;

Ao pensar em educação, sempre nos lembramos primeiramente da imagem de professores/as e alunos/as. O currículo vem em segundo ou terceiro lugar e só nos remetemos a este quando pensamos em professores/as como mediadores/as, entre o programado e a prática. A política curricular vem sofrendo ao longo dos últimos tempos, impactos significativos nos sistemas de ensino com reformulação de conteúdos escolares, e de métodos de ensino e aprendizagem que geraram uma nova forma de avaliação de resultados, ou seja, escolas e sistemas são avaliadas a partir dos resultados da suposta aprendizagem de seus alunos e suas alunas. O principal objetivo da escola é a formação de sujeitos críticos e democráticos, de modo que o propósito fundamental do currículo, não é meramente a transmissão de conteúdo, mas a construção de uma sociedade mais igualitária, que possa ir além dos discursos de tolerância que se constata na maioria dos materiais didáticos. Por isso, esta pesquisa foi realizada com o objetivo de analisar sob a perspectiva dos (as) gestores da Secretaria Municipal de Educação de Dourados-MS - SEMED, de que forma a diversidade de gênero, raça, etnia, orientação sexual e deficiências é apresentada e implementada na proposta curricular em execução nos anos iniciais na rede pública de ensino de Dourados-MS. Na pesquisa qualitativa do tipo descritiva, fizemos uma revisão de literatura sobre políticas de currículo e temas referente a diversidade, gênero, sexualidade, raça, etnia e pessoas com deficiência. Aplicamos um questionário a duas gestoras da SEMED, e com os resultados obtidos pudemos construir análises teóricas e comparativas do currículo prescrito e o currículo exercido na questão da diversidade, neste caso, a proposta curricular para os anos iniciais, implantada em 2014. De acordo com os estudos realizados as políticas de inclusão existem para que haja a construção permanente de uma escola e conseqüentemente de uma sociedade que valorize a diversidade e pluralidade. Contudo, na pesquisa realizada constatamos que embora as gestoras afirmem constar na proposta as temáticas sobre diversidade, as ações realizadas pela SEMED e descritas pelas mesmas, não são suficientes para afirmarmos que a legislação, políticas e programas que tratam dessas temáticas estão sendo implementadas na sua plenitude e metodologia esperada.

**Palavras-chave:** Política de Currículo, Gênero, Gestão da Educação.

**Agradecimentos:** Ao Programa Institucional de Iniciação Científica -PIBIC da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e ao CNPq, pela concessão de bolsa de iniciação científica.